

Faça sua busca

buscar

Assine

E-mail

SAC

Canais

De olho em São Paulo



www.deolhoemsaopaulo.blog.br

por José Américo • vereador de S. Paulo

Home

14/02/2010 - 22:50

Nova classe média já detém 46% da renda nacional



Lula: impulso à mobilidade social dos mais pobres

Reproduz a seguir artigo publicado neste domingo pelo jornal O Estado de S. Paulo, de Alberto Tamer, que discute a expansão da classe C no Brasil — que já representa 46% da renda nacional.

A classe C no Brasil está se transformando em uma nova classe média. Já representa 46% da renda nacional, superior à soma das classes A e B (44%). São famílias que recebem mensalmente entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807. Ela começou a crescer no Plano Real, com o fim da hiperinflação, que havia reduzido drasticamente seu poder aquisitivo. Passou de 32% no início do plano para 37% no fim do governo de Fernando Henrique Cardoso. Mas o grande salto ocorreu a partir de 2002, chegando em 2008 a representar 46% da renda nacional, de acordo com levantamento da FGV, divulgado esta semana.

“Do ponto de vista social, é quase uma revolução: foi a ascensão da classe C transformando-se numa nova classe média. Nos últimos 15 anos, essa classe passou de 32% para 52% da população. Isso representa hoje mais de 90 milhões incorporados ao mercado que apropria quase a metade da renda disponível no mercado, afirma o professor e diretor da FGV em São Paulo, Yoshiaki Nakano, em artigo publicado na terça-feira no Valor.

“Com isso, a economia brasileira está se convertendo em uma das maiores economias de mercado de massa do mundo”, afirma ele.

VAI DURAR?

Os cétricos dizem que não. Cientistas políticos afirmam não há bem uma ascendência social, mas apenas aumento de renda. Para professor Bolivar Lamounier – em estudo feito para a CNI transformado em livro escrito com hermética linguagem acadêmica -, a informalidade pode ser um obstáculo à continuidade desse processo. Mas as pesquisas mostram que um dos motivos dessa ascensão da classe C foi exatamente a redução da informalidade que se acentua a cada ano!

Tudo isso dito em frases pomposas, esotéricas, comuns aos acadêmicos que se recusam a falar com os leigos. O que os “cientistas políticos”, mesmo catedráticos como o professor Lamounier, entendem seriamente de economia? Por que não se limitam a ficar na sua área e não dar palpites sobre o que pouco entendem? Nunca se viu um Affonso Celso Pastore ou o Mailson da Nóbrega falar sobre “ciência política” Sabem que não entendem disso, o que não lhes faz muita falta. Está faltando humildade aos nossos professores “cientistas políticos” que põem em dúvida a sustentação do aumento do consumo da nova classe média e outras de baixo poder aquisitivo, que virão logo a seguir com o crescimento da massa salarial. Não acreditam no novo “mercado de massa” que agrega a cada ano milhões de consumidores.

MAIS 90 MILHÕES CONSUMINDO

Yoshiaki Nakano dá um resposta indireta aos cétricos e aos “cientistas políticos”. A geração de novos empregos formais está aumentando desde o início do século associada com o aumento real dos salários e, conseqüentemente, da demanda. E intensificou nos últimos anos, agora, com a maior renda dos trabalhadores e inflação estabilizada. É exatamente o oposto ao que o professor Lamounier afirma. Mas não fica em frases empoladas. Apresenta números irrefutáveis da Pesquisa Anual de Domicílios para os quais os “cientistas políticos” deveriam atentar:

“O salário real médio aumentou em torno de 6% ao ano de 2004 a 2008. A isso se conjuga o fato de que entre 2003 e 2009 foram criados 8,5 milhões de novos postos de trabalho, gerando um poderoso círculo virtuoso de crescimento autossustetado”. E repete: com a ascensão da nova classe média, por causa do aumento do emprego com melhor remuneração, entraram 90 milhões de pessoas no mercado consumidor. Irrefutável, senhores cientistas políticos, com a falta de “espírito associativo”ou “fatores de produtividade”, eles querem dizer celular e computador, ou não.

O BLOG

Você vai encontrar neste espaço informações, projetos e comentários sobre São Paulo. O objetivo é discutir problemas, buscar soluções, mas também retratar a sua extraordinária diversidade cultural, comportamental e humana. É inevitável que minha atuação como vereador esteja presente no Blog. Mas espero sinceramente que seja apenas um importante ponto de partida para uma reflexão mais ampla sobre São Paulo e suas principais escolhas.

PERFIL

José Américo é jornalista e vereador. Trabalhou no Diário do Comércio, na Folha de S. Paulo e em outras publicações paulistanas. Lecionou nos cursos de jornalismo da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero e da UniSant’Anna. Foi secretário de Abastecimento e de Comunicação da cidade de São Paulo, na gestão da ex-prefeita, Marta Suplicy, e secretário de comunicação em Mauá, no ABC paulista. Coordenou os programas de TV e Rádio das campanhas presidenciais de Lula, em 1989 e em 1998. Na gestão 2008/2009, José Américo foi presidente do Diretório Municipal do PT da cidade de São Paulo.

CONTATO

olhoemsaopaulo@ig.com.br

ARQUIVO

Selecionar o mês

Pesquisar por:

Buscar

SIGA-ME: JOSÉ AMÉRICO NO TWITTER

@tsavkko Ok. Boa noite. resposta de tsavkko 10 hrs atrás

@tsavkko Chegaremos aí 15 para o meio dia. Eu e a equipe da TV Câmara. Vamos começar em frente do Parlapatões. Se puder ir, será ótimo. resposta de tsavkko 11 hrs atrás

Nesta sexta pela manhã, vou visitar a Pça Roosevelt p/ participar de uma reportagem da TV Câmara sobre o atraso das obras de revitalização. 11 hrs atrás

Ganhei milhares followers só hoje através desse site, BOMBE SEU TWITTER --> http://tinyurl.com/MaissFollowerss 22 hrs atrás

@patomatti Abs. resposta de

É RENDA, NÃO ASSISTENCIALISMO

Marcelo Neri, PhD por Princeton e Chefe do Centro de Pesquisas Sociais da FGV, comenta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA). A partir de 2004, nada menos que 32 milhões subiram para as classes A e B e 19,3 milhões saíram da pobreza. "Dá para transformar o País rapidamente, aos saltos, embora a desigualdade continue grande. Precisa cair três vezes para convergir aos níveis dos EUA."

Não seria apenas em decorrência considerada por muitos assistencialista, como o Bolsa-Família?

Não, diz ele. "O que cresceu foi a renda do trabalho e não aquela proveniente dos programas de socorro. O Bolsa-Família representa apenas 0,4% do PIB."

Não estamos, portanto, afirmam ele e Nakano, diante de um processo passageiro (eu quase ia dar uma de cientista político e dizer "pontual") que não tende a se sustentar, mas da criação de um círculo virtuoso de emprego-aumento de renda-consumo-produção e de novo emprego.

O QUE PODE ATRAPALHAR...

... É a falta de mais investimentos não apenas financeiros, mas os que geram produção, principalmente na indústria, após dois trimestres de recessão. Isso não impediria, em curto prazo, que o consumo da nova classe e de outras continuasse a crescer. Mas um atraso entre a oferta de produtos e a demanda certamente pressionaria a inflação, levando o Banco Central a aumentar o juro com reflexos sobre o crescimento e, evidentemente, sobre o emprego. O círculo virtuoso se enfraquece e pode desfazer-se no elo mais fraco. Essas pressões já estão sendo sentidas e poucos duvidam de um reajuste da taxa.

A grande falha do governo foi não estimular os investimentos ao mesmo tempo em que incentivava a demanda, gerando mais consumo e menor produção

Mas, de qualquer forma, há mais 90 milhões de pessoas consumindo e outras, das classes D e E, chegarão também com a criação de mais e um milhão de empregos neste ano, se a economia continuar caminhando para crescer 6%.

O mercado consumidor de massa chegou, está aí, talvez para desprazer dos "cientistas políticos" que perdem mais uma oportunidade de continuar fazendo elucubrações em torno do nada.

Autor: José Américo - Categoria(s): [Sem categoria](#)

Tags:

[Comentários](#) | [Comentar](#) | [Enviar](#) | [Permalink](#) | [Compartilhar](#)

Deixe um comentário:

Os campos com * são de preenchimento obrigatório

Autor *

E-mail *

Website

Comentário *

Enviar

« [A expansão da classe C, a nova classe média brasileira](#)

[Gestão Kassab dispensa 438 agentes de combate à dengue](#) »

[Voltar ao topo](#)

Todo o conteúdo publicado neste blog é de responsabilidade do autor, de acordo com o [termo de uso do BlIG](#).
Faça do iG a sua página principal © Copyright 2000-2009, Internet Group - Portais: iG, iBest e BrTurbo

patomatti 23 hrs atrás

Mais atualizações...

Powered by Twitter Tools.

178215

VEJA TAMBÉM

[Bancada do PT na Câmara Municipal](#)

[Blog do Favre](#)

[Blog do Zé Dirceu](#)

[Câmara Municipal de São Paulo](#)

[Diretório Municipal PT/SP](#)

[Site oficial do PT](#)